

## 1. MACKENZIE 1997

*"Contudo tornava-se cada dia mais claro que se perderiam as terras americanas a menos que fosse realizado um esforço de monta para ocupa-las permanentemente. Este esforço significava desviar recursos de empresas muito mais produtivas do oriente".*

(Celso Furtado)

Para garantir sua presença em terras americanas e contornar os gastos elevados de uma colonização, o governo português introduziu:

- a. o sistema de capitânicas, que transferia a particulares, em troca de privilégios e terras, as despesas da colonização.
- b. a centralização administrativa através do governo geral.
- c. a emigração maciça de mão de obra livre para a colônia, tendo em vista seu povoamento e desenvolvimento interno.
- d. a criação de um sistema administrativo, totalmente original, baseado em feitorias que incrementaram o povoamento.
- e. o enfrentamento militar com as potências invasoras e a perda de consideráveis áreas coloniais.

## 2. UERJ 1999

O Estado português reproduziu no Brasil duas feições metropolitanas, possibilitando uma permanente tensão entre as forças sociais dos poderes locais e as forças de centralização do absolutismo. As instituições que exerciam a administração local e central no Brasil colônia eram, respectivamente:

- a. vice-reinado e capitania hereditária
- b. câmara municipal e governo geral
- c. capitania geral e província
- d. cabildo e capitania real

## 3. UFMG 2003

Leia estes trechos de documentos:

I. E logo os ditos procuradores dos ditos senhores reis e rainha de Castela, de Leão, de Aragão, de Sicília, de Granada [...] e do dito senhor rei de Portugal e Algarves [...] disseram: que visto como entre os ditos senhores seus constituintes há certa divergência sobre o que a cada uma das ditas partes pertence do que até hoje [...] está por descobrir no Mar Oceano.

II. Irá diretamente a Bahia, e logo que chegue, deve apossar-se da cerca ou fortificação que havia feito o donatário Francisco Pereira Coutinho [...] Todavia, como consta que esse local não é dos mais apropriados, o estabelecimento que fizer nele será de natureza provisória - e deve escolher outro mais pela baía dentro [...] com que pelo tempo adiante venha a povoação a ser a cabeça de todas as capitânicas.

III. O modo que os Padres da Companhia tiveram sempre [...] foi ajudá-los assim no temporal como no espiritual [...] Ensinavam-lhes os Padres todos os dias pela manhã a doutrina, esta geral, e lhes dizem missa para os que a quiserem ouvir antes de irem para suas roças; depois disto ficam os meninos na escola, onde aprendem a ler e escrever, contar e outros bons costumes pertencentes à política cristã.

IV. E de modo como se avier com [eles] depende o tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso é necessário comprar cada ano algumas peças, e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas. E porque, comumente são de nações diversas, e uns mais boçais que outros, e de figuras muito diferentes, ha de fazer-se repartição com reparo e escolha, e não às cegas.

Nos trechos I, II, III e IV, faz-se referência, RESPECTIVAMENTE,

- a. ao Tratado de Tordesilhas; ao estabelecimento do Governo Geral; à catequese do gentio; à escravidão negra.
- b. à expansão ultramarina portuguesa quatrocentista; a fundação da França Antártica; aos fundamentos cristãos dos colégios da America Portuguesa; à diversidade econômica do Brasil colonial.

c. a separação do Condado Portucalense de Castela; a divisão da América Portuguesa em capitanias hereditárias; às escolas coloniais de primeiras letras; ao apresamento de índios tapuias.

d. ao financiamento da frota de Colombo; à transferência da sede da América Portuguesa para o Rio de Janeiro; à cristianização dos negros; às reduções jesuíticas.

#### 4. UNESP 2014

Em 1534, a Coroa portuguesa estabeleceu o regime de capitanias hereditárias no Brasil Colônia. Entre as funções dos donatários, podemos citar

- a. a nomeação de funcionários e a representação diplomática.
- b. a erradicação de epidemias e o estímulo ao crescimento demográfico.
- c. a interação com os povos nativos e a repressão ao trabalho escravo.
- d. a organização de entradas e bandeiras e o extermínio dos indígenas.
- e. a fundação de vilas e cidades e a cobrança de impostos.

#### 5. UEL 2015

Observe as figuras 1 e 2.





Figura 1

(Disponível em: <<http://api.ning.com/files/>>. Acesso em: 26 abr. 2014.)



Figura 2

(Disponível em: <<http://www.brasile scola.com>>. Acesso em: 26 abr. 2014.)

A colonização no Brasil pela coroa portuguesa teve sua origem no sistema de Capitânicas Hereditárias que definiu a propriedade e a posse das terras. No início do século XIX, com a vinda de imigrantes europeus para o Brasil, estabeleceu-se a Lei de Terras de 1850, com o intuito de normatizar a propriedade e o seu uso. Sobre o domínio de terras no Brasil, no contexto das Capitânicas Hereditárias e da Lei de 1850, assinale a alternativa correta.

a. Os donatários eram impedidos pela Coroa Portuguesa de vender suas terras. A Lei de Terras definiu que as terras públicas poderiam tomar-se propriedade privada somente pela compra.

- b.** Os donatários se isentavam da defesa de suas terras, convocando o poder real para fazê-la. Com a vinda dos imigrantes, a Lei de Terras possibilitou a apropriação aos desprovidos de recursos.
- c.** Os recursos empregados pelos donatários viabilizaram o pleno sucesso do modelo das capitanias. Com a Lei de Terras, expandiu-se o domínio do setor industrial pelo monopólio do poder econômico.
- d.** O sistema de capitanias vigorou até o século XIX quando aconteceram as insurreições do Maranhão e da Bahia. A Lei de Terras impediu que a mão de obra livre pudesse se locomover para as atividades industriais.
- e.** A Coroa tinha o direito de confiscar todos os metais preciosos extraídos das capitanias. A Lei de Terras facilitou a ocupação ilegal e o arrendamento das terras consideradas devolutas.

## 6. UFPB 2007

Para administrar as suas terras da América, a Metrópole Portuguesa organizou um sistema administrativo formado por vários níveis de governo. Sobre a estrutura administrativa colonial adotada pelo Império Português, em suas possessões americanas, leia as afirmativas a seguir.

- I. As capitanias hereditárias foram criadas em 1534 e constituíram a primeira forma de gestão administrativa da América Portuguesa. Doadas a particulares - os donatários -, as capitanias visavam garantir a posse das terras através da sua colonização. Todavia, como apenas as de São Vicente e Pernambuco prosperaram, foi estabelecido, na Bahia de Todos os Santos, o Governo Geral, em 1549, que se sobrepôs as capitanias existentes.
- II. A Paraíba não constava entre as capitanias hereditárias, sendo criada depois, em 1585, época dos Governos-Gerais, portanto, sob controle direto da Coroa. Daí a sua designação de real, posto que era propriedade do Estado monárquico, encarnado no Rei, como era o costume no Antigo Regime. Por esse motivo, nunca houve donatários da capitania da Paraíba, mas sim governadores ou capitães-mores.
- III. As Câmaras municipais das vilas e cidades foram instâncias administrativas que representavam o poder dos senhores locais. Eram ocupadas pelos homens bons, categoria social de sesmeiros, a nobreza da terra, e por comerciantes e seus representantes. Mulheres, gentios e homens livres pobres, por serem dependentes, e os escravos, por serem propriedade, estavam excluídos da representação.

Está(ão) correta(s):

- a.** apenas II
- b.** apenas III
- c.** apenas I e II
- d.** apenas II e III
- e.** I, II e III

## 7. IBMEC-SP 2009

A Companhia de Jesus foi criada na Espanha em 1534 no contexto da Contra-Reforma, tendo uma atuação importante no processo colonizador da América Portuguesa. Sobre a atuação da Companhia de Jesus na colonização do Brasil podemos afirmar que:

- a.** Os jesuítas foram responsáveis pela fundação das primeiras cidades brasileiras como São Paulo, São Vicente e Salvador. A catequização dos indígenas era feita em reduções onde eles permaneciam em regime de escravidão.
- b.** Os jesuítas se destacaram na ação educativa e catequizadora dos grupos indígenas brasileiros. Vários missionários jesuítas moravam nas aldeias procurando conhecer os hábitos, a cultura e respeitando a religiosidade indígena.
- c.** A educação foi um dos principais instrumentos de evangelização dos jesuítas, que fundaram colégios no Brasil e organizaram aldeamentos conhecidos como Missões para catequizar os indígenas e convertê-los para o catolicismo.

- d. Os jesuítas chegaram ao Brasil como o braço religioso da coroa portuguesa. Tinham como missão catequizar os indígenas e apoiar os bandeirantes na captura dos índios que passavam a morar nas vilas e missões.
- e. A ação militar foi a forma pela qual os jesuítas participaram da colonização portuguesa no Brasil. Apoiados pelo Marquês de Pombal, estabeleceram Missões na região de São Paulo e no sul do país para manter os índios reunidos.

## 8. UFG 2014

Leia o documento a seguir.

*Este homem é um dos maiores selvagens com que tenho topado: quando se avistou comigo, trouxe consigo um intérprete porque não sabe falar português nem se diferencia do mais ba'rbaro Tapuia. Mesmo se dizendo cristão e sendo casado, lhe assistem sete índias concubinas. E daqui se pode inferir que, tendo em vista a sua vida desde que teve o uso da razão, se é que a teve, até o presente momento, se encontra a andar metido pelos matos à caça de índios e de índias, estas para o exercício de sua torpeza sexual, aqueles para a obtenção de seus interesses econômicos.*

RIBEIRO, Darcy; MOREIRA NETO, Carlos Araújo (Orgs.). A fundação do Brasil: tes- temunhos - 1500/1700. Petrópolis: Vozes, 1992. p. 299. (Adaptado).

O documento apresenta a descrição feita pelo bispo de Pernambuco, D. Francisco de Lima, a respeito do chefe bandeirante Domingos Jorge Velho. Essa descrição indica um antagonismo entre religiosos católicos e bandeirantes na América Portuguesa durante o século XVII. Com base na análise do documento e de seu contexto histórico, conclui-se que tal oposição associava-se ao fato de a Igreja

- a. condenar o enriquecimento por meio da escravidão, contrariando os citados "interesses econômicos" dos bandeirantes, que se firmavam como fornecedores de mão de obra escrava para diversas capitanias.
- b. defender a catequização dos indígenas e sua organização em missões religiosas, condenando, assim, as bandeiras de apresamento, aludidas no trecho 'andar metido nas matas à caça de índios e índias'.
- c. desprezar a cultura nativista constituída na Capitania de São Vicente, onde foram rejeitados os costumes e a língua portuguesa, como destacado pelo bispo, ao afirmar que o bandeirante necessitou de intérprete.
- d. repudiar a associação entre bandeirantes e Tapuias, implícita nos trechos em que o padre afirma que Jorge Velho não se diferenciava dessa etnia e que mantinha concubinato com tais índias.
- e. considerar que os colonos eram desprovidos de raciocínio, como indicado pelo religioso, ao duvidar que o bandeirante possuía razão, por entender que esta é alcançada por meio de estudos eclesíásticos.

## 9. UECE 2015

Assinale a opção que apresenta corretamente ações atribuídas ao Marquês de Pombal na Colônia Brasileira.

- a. Extinção do sistema de capitanias hereditárias e transferência da sede do governo colonial de Salvador para o Rio de Janeiro.
- b. Criação das Companhias Comerciais do Grão Pará e do Maranhão, e a organização da Universidade de Coimbra.
- c. Extinção da Mesa de Inspeção dos Portos e da cobrança do quinto na região das minas.
- d. Expulsão dos Jesuítas do Brasil e incentivo à criação das indústrias de manufaturas.

## 10. UFMG 2010

Leia este trecho do documento:

*Eu el-rei faço saber a vós [...] fidalgo de minha casa que vendo eu quanto ser- viço de Deus e meu é conservar e enobrecer as capitanias e povoações das terras do Brasil e dar ordem e maneira com que melhor e seguramente se possam ir povoando para*

*exaltamento da nossa santa fé e proveito de meus reinos e senhorios e dos naturais deles ordenei ora de mandar nas ditas terras fazer uma fortaleza e povoação grande e forte em um lugar conveniente para daí se dar favor e ajuda às outras povoações e se ministrar justiça e prover nas coisas que cumprirem a meus serviços e aos negócios de minha fazenda e a bem das partes [...]*

É CORRETO afirmar que, nesse trecho de documento, se faz referência

- a. à criação do Governo Geral, com sede na Bahia.
- b. à implantação do Vice-Reinado no Rio de Janeiro.
- c. à implementação da Capitania-sede em São Vicente.
- d. ao estabelecimento de Capitânicas Hereditárias, no nordeste.

## 11. ENEM 2014

O índio era o único elemento então disponível para ajudar o colonizador como agricultor, pescador, guia, conhecedor da natureza tropical e, para tudo isso, deveria ser tratado como gente, ter reconhecidas sua inocência e alma na medida do possível. A discussão religiosa e jurídica em torno dos limites da liberdade dos índios se confundiu com uma disputa entre jesuítas e colonos. Os padrões se apresentavam como defensores da liberdade, enfrentando a cobiça desenfreada dos colonos.

CALDEIRA, J. A nação mercantilista. São Paulo: Editora 34, 1999 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XVIII, os jesuítas buscaram a conversão dos indígenas ao catolicismo. Essa aproximação dos jesuítas em relação ao mundo indígena foi mediada pela

- a. Demarcação do território indígena.
- b. Manutenção da organização familiar.
- c. Valorização dos líderes religiosos indígenas.
- d. Preservação do costume das mordidas coletivas.
- e. Comunicação pela língua geral baseada no tupi.

## 12. ENEM 2013

*De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.*

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- a. Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- b. Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- c. Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- d. Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- e. Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

GABARITO: 1) a, 2) b, 3) a, 4) e, 5) a, 6) e, 7) c, 8) b, 9) a, 10) a, 11) e, 12) a.